Igreja Evangélica Luterana do Brasil

Manual de Identidade Visual

outubro / 2015

Apresentação

"E tudo o que vocês fizerem ou disserem, façam em nome do Senhor Jesus e por meio dele agradeçam a Deus, o Pai" (Cl 3.17)

Com alegria apresentamos à Igreja Evangélica Luterana do Brasil este manual de identidade visual, desenvolvido com profissionalismo e dedicação ao Reino de Deus.

Esperamos que todos fiquem animados com o resultado desse belo trabalho, assim como nós do Departamento de Comunicação e da Diretoria Nacional ficamos.

Louvamos a Deus pela designer Arina Blum, nossa irmã que se dispôs a servir à Igreja com seus dons, sendo a responsável pelo estudo de nossa logomarca e pelo desenvolvimento do presente material.

Este projeto começou a ser planejado em 2014 para valorizar o logotipo da IELB, que tem representado a nossa identidade desde que foi aprovado, pelo Conselho Diretor, reunido de 23 a 26 de maio de 1991. De lá para cá, a comunicação avançou rapidamente e, para acompanhar este desenvolvimento, um estudo minucioso foi feito, readequando a logomarca e deixando sua grafia mais legível.

Desejamos que todos os irmãos passem a utilizar este manual como referência no uso da logomarca da IELB, para que comuniquemos de maneira uniforme que, de norte a sul, somos parte de uma mesma igreja, que tem como missão levar Cristo para todos.

Aline Gehm Koller Albrecht
Vice-Presidente de Comunicação da IELB

Sobre este manual

"Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo" (Ef 4.5)

Um só, único, unidade. Sinônimos de identidade e identificação. Lembro-me claramente da forma e das cores em que "Cristo para todos" se estampava distribuído nas paredes do Instituto Concórdia de São Paulo. Naquele lugar, Deus me presenteou com a fé, me mostrou que "Cristo para todos" era também para mim. Não é o lugar que importa, mas a maneira como tudo cooperou para que a missão fosse cumprida: um só Cristo, único e suficiente Salvador, identificado de uma forma clara, coerente, com unidade. Foi através do que estava ao meu redor, das ferramentas que Deus usou – as pessoas e tudo mais que me cercava – que a fé chegou a mim e, então, assumi querer fazer parte dessa igreja. Anos depois, tenho a oportunidade de servir ao Senhor no resgate de uma coerência visual para a identidade da nossa amada IELB. O presente manual é um começo. Nele são trazidas instruções técnicas para uso da marca da IELB. São diretrizes que, acima de tudo, visam dar unidade gráfica a uma igreja de muitas pessoas diferentes, uma igreja que é múltipla, mas que é, também, ciente de sua identidade: denominação séria, de firmeza doutrinária, de amor ao que faz. Faço votos que esse material seja grandemente utilizado em sua congregação. E que, através dele, a unidade de um só Cristo Salvador chegue a todos como, um dia, a mim chegou.

Arina Blum
Designer membro da IELB

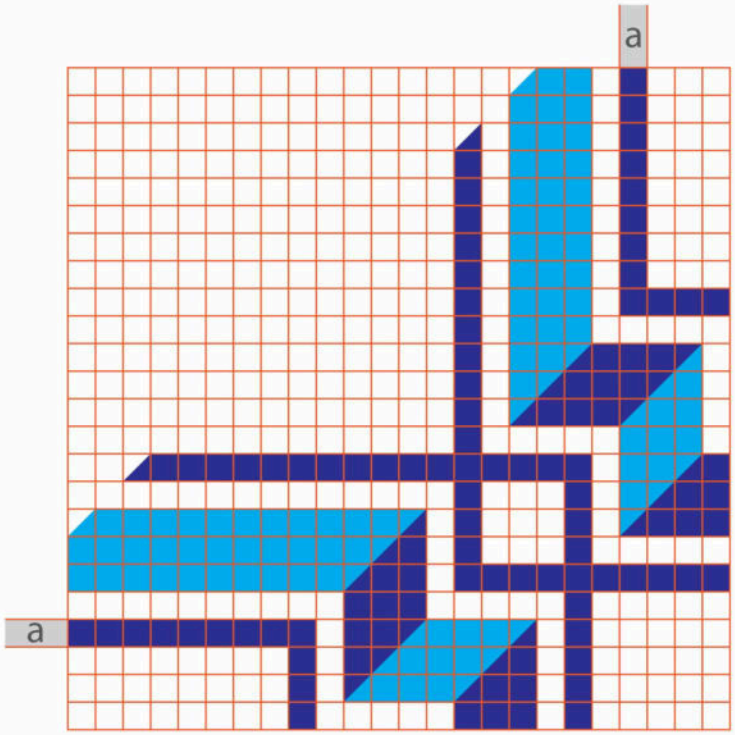
Sumário

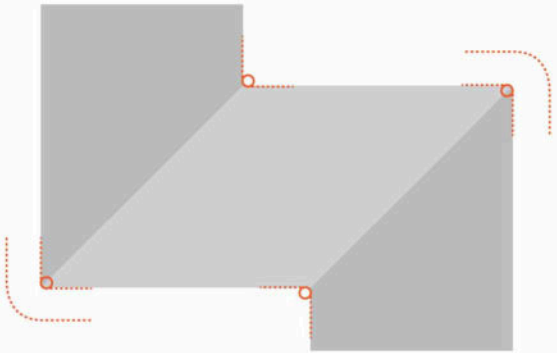
1.	Assinatura visual - Versões horizontais	pág. 8
2.	Assinatura visual - Versões verticais	pág. 9
3.	Assinatura visual - Versões usando a sigla	pág. 10
4.	Versões horizontais - Dimensões	pág. 11
5.	Versões verticais - Dimensões	pág. 12
6.	Versões usando a sigla - Dimensões	pág. 13
7.	Cores padrão	pág. 14
8.	Monocromia	pág. 15
9.	Versões horizontais - Positivo	pág. 16
10.	Versões verticais - Positivo	pág. 17
11.	Versões usando a sigla - Positivo	pág. 18
12.	Versões horizontais - Negativo	pág. 19
13.	Versões verticais - Negativo	pág. 20
14.	Versões usando a sigla - Negativo	pág. 21
15.	Sobre fundo colorido claro	pág. 22
16.	Sobre fundo colorido escuro	pág. 23
17.	Assinatura visual - Sobre fotografia	pág. 24
18.	Assinatura visual - Sobre fundo ruidoso	pág. 25
19.	Assinatura visual - Redução máxima	pág. 26
20.	Área de não-interferência	pág. 27
21.	Alfabeto de apoio	pág. 28
22.	Logotipo horizontal - Nome de congregação	pág. 29
23.	Logotipo vertical - Nome de congregação	pág. 30
24.	Versão horizontal - Com outras assinaturas	pág. 31
25.	Dimensão horizontal - Com outras assinaturas	pág. 32
26.	Versão vertical - Com outras assinaturas	pág. 33
27.	Dimensão vertical - Com outras assinaturas	pág. 34
28.	Assinatura visual - Com slogan	pág. 35
29.	Espaçamentos - Com slogam	pág. 36
30.	Identificação - Dos distritos	pág. 37
31.	Distritos Região Norte	pág. 38
32.	Distritos Região Nordeste	pág. 39
33.	Distritos Região Centro-Oeste	pág. 40
34.	Distritos Região Sudeste	pág. 41
35.	Distritos Região Sul - RS	pág. 42
36.	Distritos Região Sul - SC e PR	pág. 43
37.	Usos não recomendados	pág. 44
38.	Aplicações	pág. 45
39.	Aplicação - Placas	pág. 46
40.	Aplicação - Papelaria	pág. 47

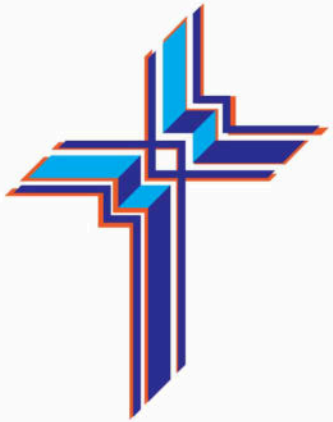
Processo de ajuste

Redesenho do símbolo

O símbolo da IELB, uma cruz estilizada, sofreu pequenos ajustes em detalhes da sua forma. Os detalhes dizem muito de nós, do zelo que temos para com a nossa igreja. A partir de um módulo "a", definido pela largura de uma das astes do símbolo, toda a forma foi geometricamente ajustada. As "pontas" foram levemente arredondadas com o propósito de um ajuste ótico. Abaixo, à direita, está demonstrada a forma do símbolo anterior (em laranja) sobreposta pela forma atual, ajustada.







Processo de ajuste

Redesenho do logotipo

IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DO BRASIL

Igreja Evangélica Luterana do Brasil

Igreja Evangélica Luterana do Brasil

A família tipográfica que era utilizada no logotipo apresentava alguns problemas de legibilidade: o uso de caixa alta em todo o nome e o desenho de letras com "frestas" que causavam ruídos na leitura. Optou-se, então, pelo uso primordial da caixa baixa e por uma nova proposta tipográfica que mantivesse a essência da anterior, porém a reposicionasse pelo uso de linhas mais contemporâneas.

Malha construtiva



A união do símbolo (a cruz estilizada) com o logotipo (o nome personalizado) deu-se a partir de uma malha construtiva que considerou sempre um módulo quadrado. As formas apresentadas nesse manual seguem proporções a partir de uma malha.

1

Assinatura visual

Versões horizontais





A assinatura visual é a união do símbolo com o logotipo. São oferecidas as versões horizontal e vertical. Para uso, deve ser escolhida a versão que promova melhor comunicação da marca, considerando o espaço disponibilizado no ambiente de aplicação. Aqui, apresentam-se as duas possibilidades para uso em espaços horizontalizados.

2

Assinatura visual

Versões verticais

Quando o ambiente de aplicação tem altura maior que a largura ou quando é quadrado, sugere-se que seja utilizada uma dessas versões verticais.





3

Assinatura visual

Versões usando a sigla





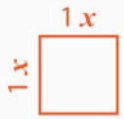


Em diversos momentos o uso da sigla "IELB" é preferido em lugar do nome completo por extenso. Aqui, apresentam-se as três possibidades para uso do logotipo em forma de sigla. Destaca-se que a assinatura visual com o nome completo por extenso (aquela que apresenta "Igreja Evangélica Luterana do Brasil") deve ser priorizada, sendo secundário o uso do logotipo com a sigla somente.

4

Versões horizontais

Dimensões



Ao ampliar ou reduzir a assinatura visual, as proporções da mesma devem ser mantidas. Sempre considerar, para tanto, as dimensões conforme aqui indicadas. Por "*x*" entende-se o lado de um quadrado qualquer.



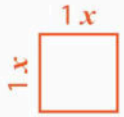


5

Versões verticais

Dimensões





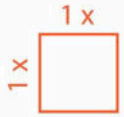
Ao ampliar ou reduzir a assinatura visual, as proporções da mesma devem ser mantidas. Sempre considerar, para tanto, as dimensões conforme aqui indicadas. Por "*x*" entende-se o lado de um quadrado qualquer.

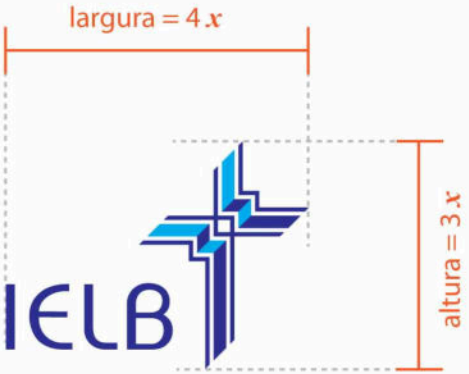


6

Versões usando a sigla

Dimensões









Ao ampliar ou reduzir a assinatura visual, as proporções da mesma devem ser mantidas. Sempre considerar, para tanto, as dimensões conforme aqui indicadas. Por "*x*" entende-se o lado de um quadrado qualquer.

7

Cores padrão

Para facilitar a aplicação cromática em diferentes processos, foram indicados os padrões CMYK (para impressão), RGB (para uso digital) e Pantones C (coated - papel com brilho) e U (uncoated - papel fosco). Ressalta-se a importância de que os padrões sejam seguidos fielmente ao que se indica aqui, o que vem a promover a identidade da marca.

C 100 M 0 Y 0 K 0

R 0 G 174 B 239

Pantone 2995 C

Pantone 2995 U

C 100 M 100 Y 0 K 0

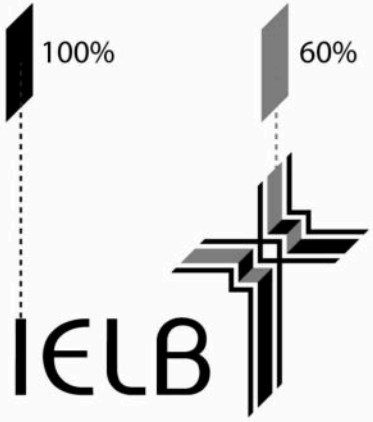
R 46 G 49 B 146

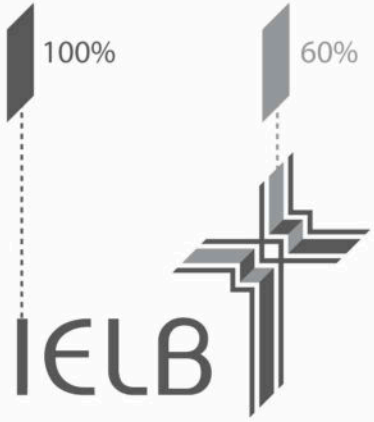
Pantone 2685 C

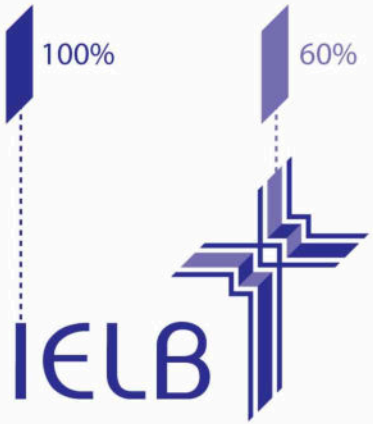
Pantone 2685 U

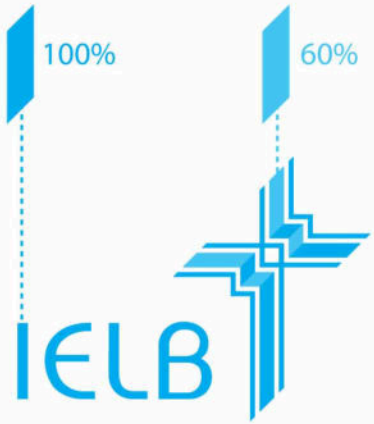


Monocromia









Determinadas aplicações requerem o uso de uma única cor e as possibilidades percentuais dela derivadas. Indica-se, em tais casos, que na parte clara do símbolo seja aplicado 60% da cor usada nas demais áreas da assinatura visual.

9

Versões horizontais

Positivo

O “positivo” refere-se à assinatura visual aplicada totalmente em preto sobre fundo branco. Em tais casos, destaca-se que não se trata de mera conversão das cores originais (de azul para preto), pois a versão positiva sofreu ajuste ótico que ameniza o “embaralhamento” das formas. Ao lado, as versões horizontais já ajustadas.





10

Versões verticais

Positivo

O “positivo” refere-se à assinatura visual aplicada totalmente em preto sobre fundo branco. Em tais casos, destaca-se que não se trata de mera conversão das cores originais (de azul para preto), pois a versão positiva sofreu ajuste ótico que ameniza o “embaralhamento” das formas. Ao lado, as versões verticais já ajustadas.





11

Versões usando a sigla

Positivo

O "positivo" refere-se à assinatura visual aplicada totalmente em preto sobre fundo branco. Em tais casos, destaca-se que não se trata de mera conversão das cores originais (de azul para preto), pois a versão positiva sofreu ajuste ótico que ameniza o "embaralhamento" das formas. Ao lado, as versões (em sigla) já ajustadas.







12

Versões horizontais

Negativo

O "negativo" refere-se à assinatura visual aplicada totalmente em branco sobre fundo preto. Em tais casos, destaca-se que não se trata de mera conversão das cores originais (de azul para branco), pois a versão negativa requer ajuste ótico que emparelha a visualização de seus contornos. Ao lado, as versões horizontais já ajustadas.



13

Versões verticais

Negativo

O “negativo” refere-se à assinatura visual aplicada totalmente em branco sobre fundo preto. Em tais casos, destaca-se que não se trata de mera conversão das cores originais (de azul para branco), pois a versão negativa requer ajuste ótico que emparelha a visualização de seus contornos. Ao lado, as versões verticais já ajustadas.

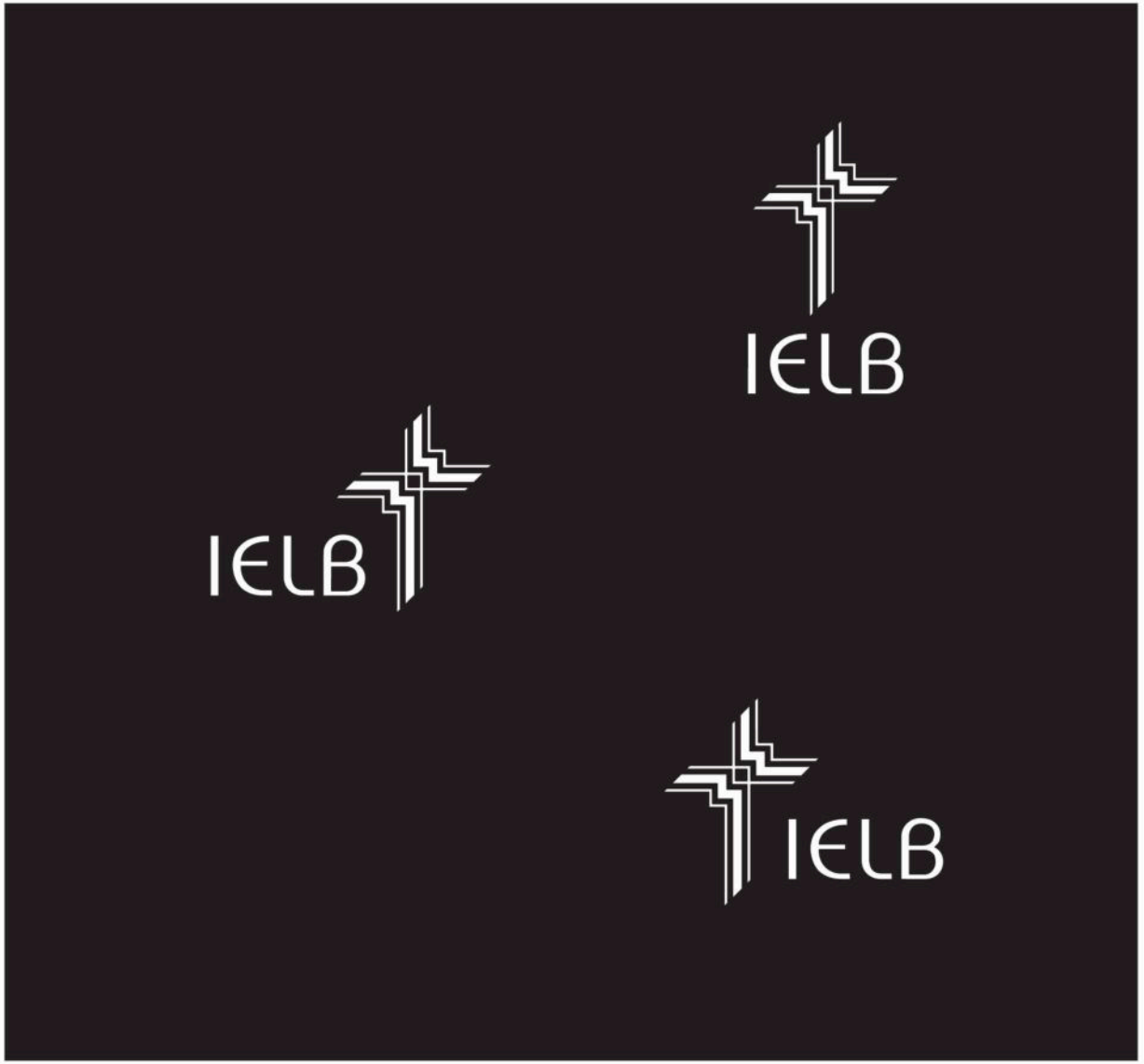


14

Versões usando a sigla

Negativo

O “negativo” refere-se à assinatura visual aplicada totalmente em branco sobre fundo preto. Em tais casos, destaca-se que não se trata de mera conversão das cores originais (de azul para branco), pois a versão negativa requer ajuste ótico que emparelha a visualização de seus contornos. Ao lado, as versões (em sigla) já ajustadas.



15

Assinatura visual

Sobre fundo colorido claro









Sempre que possível, a cor original da assinatura visual deve ser mantida. Para fundos coloridos claros, que permitem bom contraste frente às tonalidades de azul padrões da IELB, as cores originais não sofrem alteração.

16

Assinatura visual

Sobre fundo colorido escuro





40% da cor do fundo





Para fundo colorido escuro é necessário usar a versão indicada ao lado, em que a assinatura visual está aplicada em branco e os detalhes mais claros do símbolo se apresentam com 40% da cor do fundo.

17

Assinatura visual

Sobre fotografia

A aplicação da assinatura visual sobre fotografia deve privilegiar áreas da imagem em que haja pouca variação de cor e menos elementos. Preferencialmente devem ser evitados efeitos na assinatura visual, tais como "esfumaçados" e "sombreados".









18

Assinatura visual

Sobre fundo ruidoso

Para aplicar a assinatura visual sobre imagens que apresentam muitos elementos, recomenda-se a colocação de uma forma (como o retângulo usado nos exemplos ao lado) que pode ser de cor opaca ou com leve transparência que não prejudique a leitura do logotipo. A área de não- -interferência deve ser respeitada (veja mais detalhes sobre esse assunto na página 27).





19

Assinatura visual

Redução máxima

Ao reduzir a assinatura visual, o tamanho mínimo (indicado ao lado para cada versão) deve ser respeitado. A redução máxima considera a legibilidade nas aplicações.



8 mm de altura



8 mm de altura



12 mm de altura



14 mm de altura



8 mm de altura



6 mm de altura



6 mm de altura

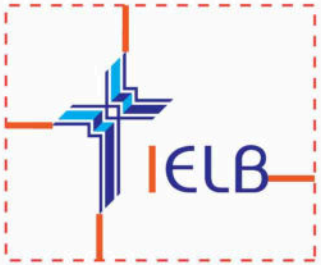
20

Área de não-interferência

Área de não-interferência é o espaço em que não são inseridos outros elementos gráficos, tais como desenhos e textos, que podem confundir a leitura do logotipo. A área de não-interferência das assinaturas visuais da IELB é especificada pela altura da letra "I" (da palavra "Igreja") de cada uma das versões.







21

Alfabeto de apoio

O alfabeto de apoio é a família tipográfica utilizada para aplicações conjuntas ao logotipo. A fonte "Calibri" foi escolhida por ser de fácil acesso e disponibilidade e por ter formas que combinam com o desenho das letras do logotipo da IELB. Recomenda-se a "Calibri regular" para textos corridos e documentos e a "Calibri itálico" para títulos e para complemento do logotipo (como, por exemplo, a inserção do nome da congregação junto à assinatura visual).

Calibri regular

Sugestão para documentos e textos corridos

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuwxyz : ; ! ?
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 @ $ % & + -

Calibri itálico

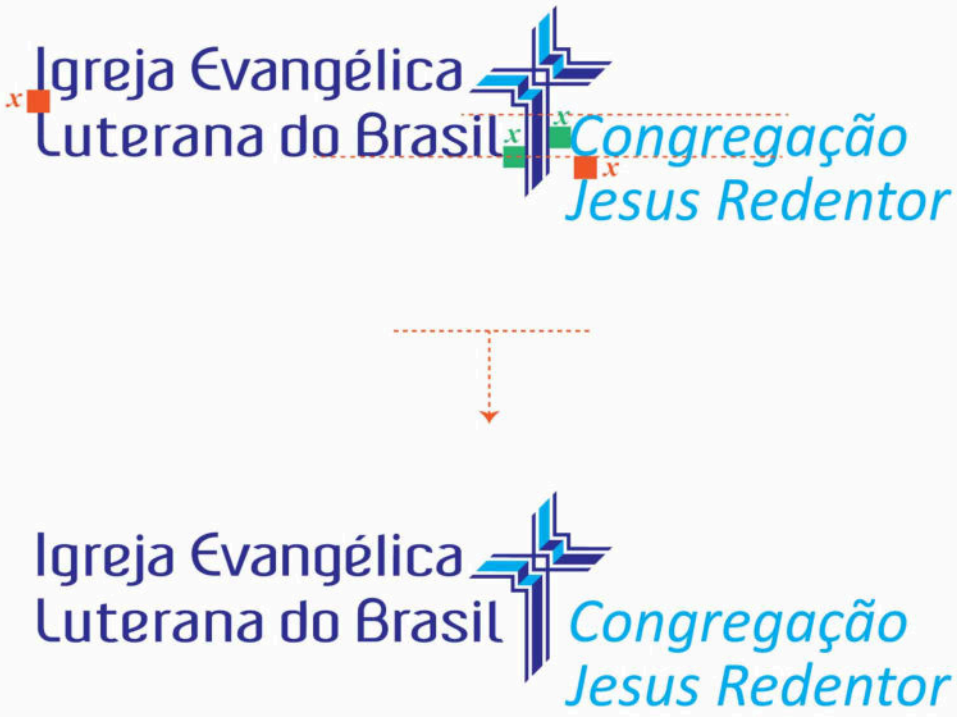
Complemento do logotipo e sugestão para títulos

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuwxyz : ; ! ?
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 @ $ % & + -

22

Logotipo horizontal

Nome de congregação



O uso do nome da congregação junto à assinatura visual deve seguir as regras aqui indicadas. O nome é escrito em "Calibri itálico" em altura proporcional ao "l" de Brasil. Nas versões horizontais, respeita os espaçamentos aqui indicados em verde e laranja por um "x". A base da palavra "Congregação" deve estar alinhada com a base de "Luterana do Brasil". A cor é o tom de azul mais claro do símbolo. Quando aplicado dessa forma, pode ser omitido "Evangélica Luterana", de "Congregação Evangélica Luterana Jesus Redentor", por exemplo.

23

Logotipo vertical

Nome de congregação

O uso do nome da congregação junto à assinatura visual deve ser efetivado seguindo as regras aqui indicadas. O nome é escrito em "Calibri itálico" em altura proporcional ao "l" de Brasil (aqui demonstrada por um "y"). A cor é o tom de azul mais claro do símbolo. Quando aplicado dessa forma, pode ser omitido "Evangélica Luterana", de "Congregação Evangélica Luterana Jesus Redentor", por exemplo. O nome deve estar centralizado e respeitar o distanciamento aqui indicado em laranja por um "x".





24

Versão horizontal

Com outras assinaturas

Outras assinaturas visuais utilizadas na IELB devem ser aplicadas priorizando a apresentação do logotipo geral da igreja, conforme demonstrado ao lado.









25

Dimensão horizontal

Com outras assinaturas

Para aplicar o logotipo junto à versão horizontal da assinatura visual da IELB, deve ser considerada a altura do símbolo (cruz). Esta altura é replicada distanciando-se pelo tamanho de "I" (invertido) de "Igreja", conforme indicado ao lado.









26

Versão vertical

Com outras assinaturas

Igreja Evangélica Luterana do Brasil



Igreja Evangélica Luterana do Brasil



Igreja Evangélica Luterana do Brasil



Igreja Evangélica Luterana do Brasil



Outras assinaturas visuais utilizadas na IELB devem ser aplicadas priorizando a apresentação do logotipo geral da igreja, conforme demonstrado ao lado.

27

Dimensão vertical

Com outras assinaturas

Para aplicar o logotipo junto à versão vertical da assinatura visual da IELB, deve ser considerada a altura do símbolo (cruz). Esta altura é replicada distanciando-se pelo tamanho de "I" de "Igreja". O logotipo inserido junto à assinatura visual da IELB fica centralizado em relação ao escrito "Luterana do Brasil".









28

Assinatura visual
Com slogan









Cristo para todos

O slogan "Cristo para todos" pode ser utilizado junto à assinatura visual ou isoladamente. Apresenta-se em um estilo de letra que o diferencia do logotipo, ao mesmo tempo que o complementa.

29

Espaçamentos da assinatura visual

Com slogan









O slogan "Cristo para todos" é aplicado junto à assinatura visual respeitando os espaçamentos aqui indicados pelos elementos alaranjados. O tamanho da escrita "Cristo para todos" é definido pela altura de "p" igual ao espaçamento apontado pelo quadrado alaranjado.

30

Identificação
Dos distritos



Os distritos são identificados com assinatura visual que os diferencia por regiões. Cores específicas indicam as regiões. No símbolo, um sinal cromático sugere a localização geográfica de cada distrito. Distritos que, eventualmente, sejam compostos por municípios de diferentes regiões, serão alocados naquela de maior predominância.

IELB
Distritos da Região Norte

IELB
Distritos da Região Nordeste

IELB
Distritos da Região Centro-Oeste

IELB
Distritos da Região Sudeste

IELB
Distritos da Região Sul

31

Assinatura visual
Distritos Região Norte



Distritos da Região Norte

C 100 M 8 Y 50 K 40

R 0 G 103 B 90

Pantone 239 C

Pantone 329 U

Sugere-se que a assinatura visual do distrito seja utilizada apenas em materiais de distribuição interna à IELB. Em caso de seu uso em materiais de comunicação externa, deve-se apresentar também, e com maior destaque, a assinatura visual padrão da Igreja Evangélica Luterana do Brasil.



Distrito Alto Rio Madeira



Distrito Rio Machado



Distrito Amazônico



Distrito Vale do Guaporé



Distrito Pará Norte



Distrito Vale do Tocantins

32

Assinatura visual
Distritos
Região Nordeste

IELB
Distritos da Região Nordeste

C 0 M 88 Y 84 K 0
R 222 G 56 B 49
Pantone 179 C
Pantone 179 U

Sugere-se que a assinatura visual do distrito seja utilizada apenas em materiais de distribuição interna à IELB. Em caso de seu uso em materiais de comunicação externa, deve-se apresentar também, e com maior destaque, a assinatura visual padrão da Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

IELB
Distrito Nordeste Coqueiros

IELB
Distrito Nordeste Verdes Mares

33

Assinatura visual
Distritos
Região Centro-Oeste



Distritos da Região Centro-Oeste

C 50 M 100 Y 0 K 4

R 122 G 19 B 127

Pantone 254 C

Pantone 254 U

Sugere-se que a assinatura visual do distrito seja utilizada apenas em materiais de distribuição interna à IELB. Em caso de seu uso em materiais de comunicação externa, deve-se apresentar também, e com maior destaque, a assinatura visual padrão da Igreja Evangélica Luterana do Brasil.



Distrito Brasil Centro-Oeste



Distrito Mato Grosso



Distrito Mato Grosso do Sul



Distrito Norte Mato-Grossense



Distrito Rio Aripuanã

34

Assinatura visual
Distritos
Região Sudeste

IELB
Distritos da Região Sudeste

C 7 M 100 Y 65 K 32
R 152 G 30 B 50
Pantone 201 C
Pantone 201 U

Sugere-se que a assinatura visual do distrito seja utilizada apenas em materiais de distribuição interna à IELB. Em caso de seu uso em materiais de comunicação externa, deve-se apresentar também, e com maior destaque, a assinatura visual padrão da Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

IELB
Distrito Bandeirante

IELB
Distrito Capixaba

IELB
Distrito Rio Doce

IELB
Distrito Paulista

IELB
Distrito Espírito Santo Norte

IELB
Distrito Verdes Vales

IELB
Distrito Rio de Janeiro

IELB
Distrito Espírito Santo Sul

IELB
Distrito Mineiro

35

Assinatura visual
Distritos Região Sul

IELB
Distritos do Rio Grande do Sul

C 45 M 27 Y 17 K 51
R 94 G 104 B 113
Pantone 431 C
Pantone 432 U

Sugere-se que a assinatura visual do distrito seja utilizada apenas em materiais de distribuição interna à IELB. Em caso de seu uso em materiais de comunicação externa, deve-se apresentar também, e com maior destaque, a assinatura visual padrão da Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

IELB
Distrito Alto Taquari

IELB
Distrito Concórdia

IELB
Distrito Fronteira Sul

IELB
Distrito Gaúcho Central

IELB
Distrito Hortênsias

IELB
Distrito Litoral Norte Gaúcho

IELB
Distrito Missioneiro

IELB
Distrito Noroeste Gaúcho

IELB
Distrito Pioneiro

IELB
Distrito Planalto

IELB
Distrito Porto-Alegrense

IELB
Distrito Rio Uruguai

IELB
Distrito Salto do Yucumã

IELB
Distrito Sul I

IELB
Distrito Sul II

IELB
Distrito Vale do Rio dos Sinos

IELB
Distrito Vale do Rio Gravataí

IELB
Distrito Vale do Rio Ijuí

IELB
Distrito Vale do Rio Pardo

IELB
Distrito Videiras

36

Assinatura visual
Distritos Região Sul

IELB
Distritos de Santa Catarina e Paraná

C 45 M 27 Y 17 K 51
R 94 G 104 B 113
Pantone 431 C
Pantone 432 U

Sugere-se que a assinatura visual do distrito seja utilizada apenas em materiais de distribuição interna à IELB. Em caso de seu uso em materiais de comunicação externa, deve-se apresentar também, e com maior destaque, a assinatura visual padrão da Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

IELB
Distrito Médio Oeste Catarinense

IELB
Distrito Campos Gerais

IELB
Distrito Paraná Norte

IELB
Distrito Nordeste Catarinense

IELB
Distrito Cataratas

IELB
Distrito Paraná Sul

IELB
Distrito Oeste Catarinense

IELB
Distrito Lago Itaipu

IELB
Distrito Parque do Iguaçu

IELB
Distrito Vale do Itajaí

IELB
Distrito Paraná Centro

IELB
Distrito Sete Quedas

IELB
Distrito Vale do Rio do Peixe

IELB
Distrito Paraná Leste

IELB
Distrito Vale do Iguaçu

37

Usos NÃO recomendados

Para que a identidade seja mantida, recomenda-se que as regras apresentadas neste manual sejam cumpridas e evitem-se distorções tanto nas formas quanto nas cores. Caso surjam dúvidas, não hesite em consultar o setor de Comunicação da IELB.



alargado



esticado



com contorno



aplicar perpectiva, efeitos visuais ou outras distorções na assinatura



manter uma das cores originais em fundo escuro



mudar as cores da assinatura visual



inverter as tonalidades dentro do símbolo



alterar a assinatura da IELB para usar logotipo próprio



nome da congregação se confundindo com o slogan



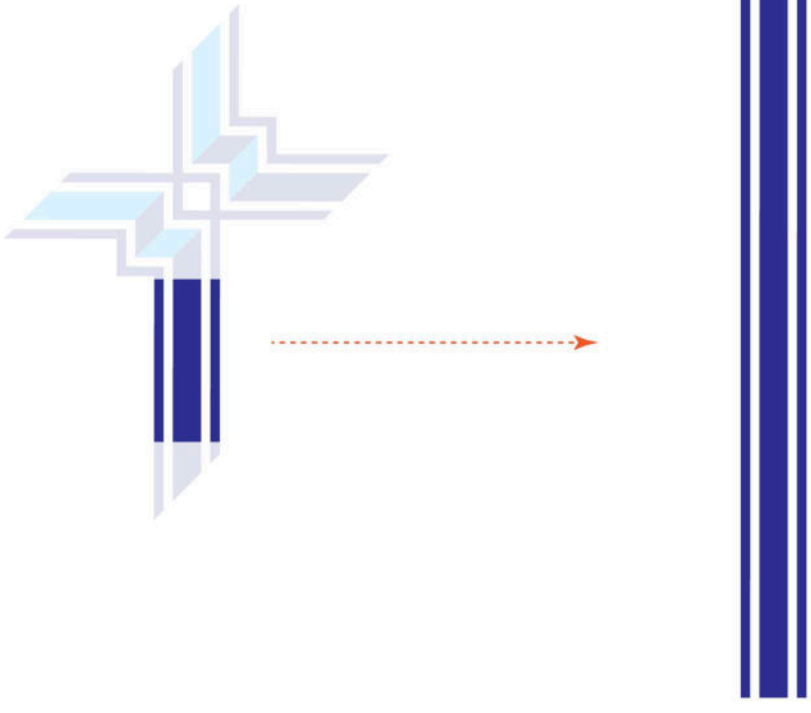
unir o logotipo da sigla com a assinatura visual padrão



substituir o crucifixo ou a cruz do altar pelo símbolo da IELB

38

Aplicações



As aplicações são sugestões que fazem parte da identidade visual da Igreja Evangélica Luterana do Brasil. Como elemento de apoio nas aplicações, foi criada uma "faixa" que é um "recorte" do símbolo da IELB. A extensão desta "faixa" pode variar de acordo com as dimensões pretendidas na aplicação.

39

Aplicação
Placas

Para as congregações, são apresentadas duas placas de identificação como sugestão. As congregaçãos podem adaptá-la considerando as necessidades locais, tais como estilo da arquitetura do templo e espaço disponível para aplicação. Em caso de adaptação, no entanto, todas as regras indicadas neste manual devem ser respeitadas.

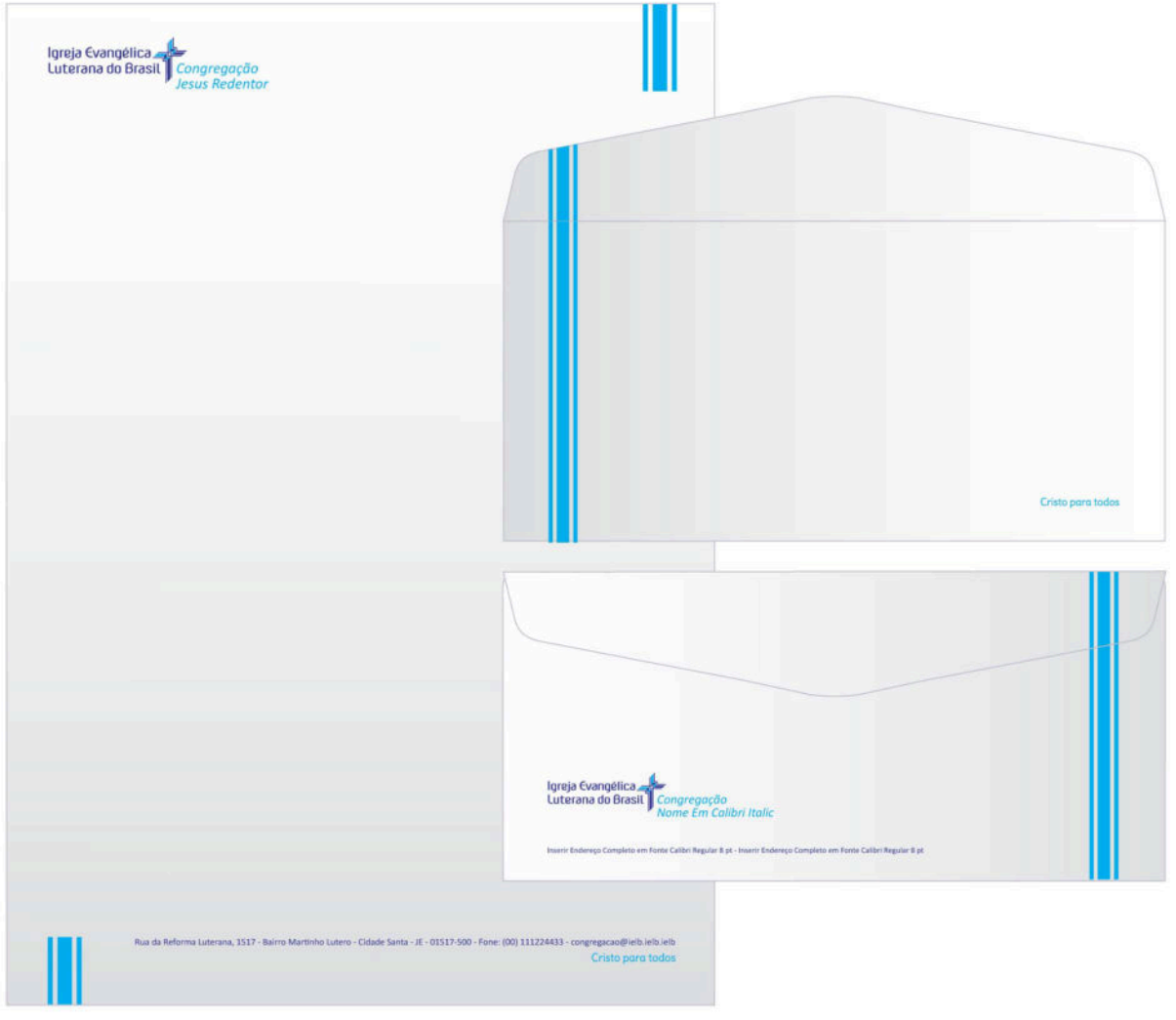




40

Aplicação
Papelaria

Para que a identidade seja mantida, recomenda-se que as regras apresentadas neste manual sejam cumpridas e evitem-se distorções tanto nas formas quanto nas cores. Caso surjam dúvidas, não hesite em consultar o setor de Comunicação da IELB.



Para manter a unidade na identidade visual da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, pedimos que os membros, os pastores, as congregações e os distritos utilizem apenas os modelos aqui contemplados.

Onde encontrar os arquivos?

Os modelos aqui apresentados estão disponíveis para download na área de recursos do portal da IELB, na aba DOWNLOADS, em ***www.ielb.org.br***. Para mais informações, por favor escreva ao e-mail ***comunicacao@ielb.org.br***.

Qual extensão de arquivo devo usar?

EPS: arquivo "em curvas" editável em softwares como CorelDraw e Illustrator.
JPG: arquivo multiuso em RGB e com fundo branco.
PNG: arquivo multiuso em RGB e com fundo transparente.

Qual código cromático devo usar?

RGB: para materiais digitais, como postagens para internet e e-mail.
CMYK: para materiais impressos em papel e para banners.
Pantone: para serigrafia, como em camisetas e brindes.

Este manual foi desenvolvido pelo Departamento de Comunicação da IELB e lançado no Conselho Diretor, de 09 a 12 de outubro de 2015, em Contagem, MG.

Igreja Evangélica Luterana do Brasil

Cristo para todos

Igreja Evangélica Luterana do Brasil

Avenida Coronel Lucas de Oliveira, 894
Bairro Mont'Serrat | CEP: 90440-010
Porto Alegre, RS | (51) 3332-2111
ielb@ielb.org.br | www.ielb.org.br